

## "Como vão ser geridos os dinheiros da CEE?" in Diário Popular (2 Janeiro 1986)

**Caption:** A 2 de Janeiro de 1986, o jornal lisboeta Diário Popular analisa as consequências financeiras da adesão de Portugal às Comunidades Europeias e descreve certas reacções ao alargamento das Comunidades.

**Source:** Hemeroteca Municipal de Lisboa, Lisboa, R. São Pedro de Alcântara, n.º3 - 1250-237 Lisboa (Portugal).  
Diário Popular. 02.01.1986. Lisbonne.

**Copyright:** (c) Diário Popular

**URL:** [http://www.cvce.eu/obj/"como\\_vao\\_ser\\_geridos\\_os\\_dinheiros\\_da\\_cee\\_"\\_in\\_diario\\_popular\\_2\\_janeiro\\_1986-pt-38644883-d549-4a95-8fca-7a5cca71720d.html](http://www.cvce.eu/obj/)

**Publication date:** 19/09/2012

## Tratado e acordos de adesão já vigoram

### Como vão ser geridos os dinheiros da CEE?

Quem se poderá gabar de conhecer o teor das 1200 páginas do tratado e acordos de adesão à CEE? Contudo, este conjunto de documentos vai condicionar a nossa vida de hoje em diante, quer queiramos quer não.

[...]

Conforme sublinha um estudo da Anop, até 1995 Portugal vai receber anualmente 36 milhões de contos de auxílios financeiros. Resta saber como será administrado esse dinheiro.

Diversos produtos agrícolas ficam com circulação livre desde já. É o caso da carne de ovino e caprino, linho e cânhamo, frutas e legumes transformados e açúcar. Não teremos, para já, os carros europeus mas poderemos tentar vender os nossos lá fora. Em termos de emigração o único país que continua a pôr restrições é o Luxemburgo. Nos restantes somos livres de estabelecer-nos desde que por conta própria ou tendo previamente conseguido um posto de trabalho.

Entretanto, e face à recusa portuguesa em ocupar a presidência da CEE, a Holanda assumiu funções, substituindo o Luxemburgo. Durante este ano, os diversos parlamentos nacionais terão que ratificar as reformas das instituições europeias.

### Cavaco: Portugal dará o seu contributo

Numa mensagem aos países da CEE, o primeiro-ministro português diz que o nosso país contribuirá de forma empenhada para o processo de reforma das instituições comunitárias.

Numa mensagem aos portugueses, Cavaco Silva disse que o acréscimo da concorrência estrangeira só poderá ser adequadamente enfrentado se os períodos de transição forem devidamente aproveitados.

[...]

### UGT: Uma nova página da História

A UGT, que reivindica o título de única organização social portuguesa a apoiar desde a primeira hora a integração europeia, diz ter-se virado uma página da nossa História. A Europa tem muito a receber de Portugal, dada a nossa vocação internacionalista, a nossa experiência e a nossa cultura — acrescenta a mensagem da UGT.

### TASS contra Nova China a favor

A agência TASS e a Nova China têm posições diametralmente opostas sobre o alargamento da CEE aos dois países ibéricos. A TASS diz que se assistirá à falência dos industriais e agricultores portugueses por estes serem incapazes de concorrer com os monopólios oeste-europeus mais poderosos. A agência oficial chinesa diz que a estabilidade política dos dois países será reforçada e que, graças ao alargamento, a Europa verá reforçado o seu contributo para a paz e a estabilidade mundiais.

### França: Da esperança à descrença

Na Imprensa francesa os comentários ao alargamento oscilam entre a esperança e a crítica, destacando as vantagens e os perigos da chegada de dois novos membros em plena crise das instituições europeias. «Liberation» sublinha que os portugueses entram «com um certo cepticismo», enquanto os espanhóis o fazem «com entusiasmo». «Le Monde» destaca a falta de reacções nos meios empresariais portugueses e «Le Figaro» recorda que os partidos de direita exigem a renegociação do tratado de adesão por o

considerarem contrário aos interesses franceses.